Chegou um momento da vida que os amigos são as pessoas importantes, o pai é desprezado, criticado…
O pai tem saudade do tempo que seu filho o respeitava, reconhecia…
Num dia uma dificuldade surgiu, aqueles que o filho tinha por amigos o abandonaram…
Restou o pai, agora o filho entende.

(o filho está na mesa, escrevendo alguma coisa, quando entra o pai e o chama).
PAI: Filho, vem aqui um pouco?
(finge que não escuta)
PAI: Rodrigo, vem aqui, por favor?!
FILHO: Para de gritar, pai, não esta vendo que estou ocupado? Você não me dá sossego!
PAI: Precisa falar desse jeito comigo? Eu estava te chamando para você me ajudar a mudar a estante de lugar. Eu não dou conta de mudar sozinho. Você só vai perder um minutinho, vem me ajudar, depois você acaba de copiar esta musica.
FILHO: Fazer o que né? Enquanto eu não for, você não vai para de encher a paciência. Você não consegue me deixar em paz.
(sai para ajudar o pai e volta resmungando)
FILHO: Não acredito, tão leve e ele não é capaz nem de fazer isso sozinho…rs
(chega um amigo, o pai atende)
AMIGO: Oi, Sr. João, o Rodrigo está?
PAI: Entra meu filho, ele esta na cozinha.
AMIGO: E aí, vamos sair?
FILHO: Opa vamos.
PAI: Mas Rodrigo, você não tinha que terminar a musica?
FILHO: Dá um tempo, velho. Não enche.
(Sai falando para o amigo meu pai é uma mala).
(depois de alguns segundos ele volta)
PAI: Se divertiu meu filho? Vem aqui, vamos conversar um pouco, a gente nunca senta para bater papo.
FILHO: Pai, me desculpa, mas você esta me achando com cara do que? Você não sabe nada da vida, está ultrapassado. Conversar eu converso com meus amigos, pois eles me entendem, falam a mesma língua que eu…agora o senhor, francamente, não me faça perder meu tempo.
PAI: É claro que entendo das coisas, tenho experiência de vida, e posso te ajudar

em muitas coisas. E não sou ultrapassado, você já se esqueceu como dizia para os seus amiguinhos da rua que eu era o maior e que entendia de tudo? Como tenho saudade daquela época. Você era tão carinhoso comigo, hoje me trata tão mal, como se eu não fosse nada. Não retribui tudo aquilo que fiz por você.
FILHO: Pai, nada a ver o que você está a me falando, eu me lembro sim quando dizia que você era o melhor, mas eu era uma criança, não entendia nada, mal sabia amarrar o sapato. E eu não te trato mal, para de reclamar. Você reclama de barriga cheia. O que você espera, que eu te abrace, te beije? Isso é coisa de boiola. Beijar e abraçar só as meninas.
PAI: Claro que não, eu te coloquei no mundo, sou seu pai, dar beijo e abraço no pai, é um sentimento puro, nobre, não tem porque se envergonhar, e outra, eu sempre vejo você dando abraço em seus amigos.
FILHO: Mas é diferente, é abraço de irmão. São meus amigos.
PAI: E eu? Não sou seu amigo? Tomara que você esteja certo.
FILHO: Certo do que?
PAI: De que eles são seus amigos, pois quando tudo vai bem é fácil dizer que se tem um amigo. Muitos amigos passarão na sua vida, eu sempre estarei aqui.
FILHO: (pensa um pouco e fala)Vamos mudar de assunto, eu já cansei dessa conversa.
NARRADOR: No outro dia...
FILHO: (chega muito irritado)Que saco! Não acredito! Aquele babaca!
PAI: O que aconteceu meu filho? Porque esta tão nervoso?
FILHO: Fui despedido.
PAI: Não fique assim, vamos dar um jeito. Você vai arrumar um outro emprego. Tenha fé, meu filho, Deus não vai nos desamparar.
FILHO: Da licença, até nessas horas você quer me falar de Deus? Onde estava Deus quando isso aconteceu.
PAI: Nada acontece por acaso, talvez Deus queira te ensinar alguma coisa.
FILHO: Agora como vou sair de final de semana?
PAI: Sai sem gastar, vai dar uma volta, sei lá. Você não vai ficar assim por muito tempo.
FILHO: A é? Não me diga? E o combustível do carro do Fernando que nos rachamos?
PAI: O Fernando não é seu amigo? Tenho certeza que ele vai te ajudar nessa hora, não é seu amigo?
FILHO: É verdade. Já quebrei o galho dele varias vezes, ele nunca me diria não.
(Saem de cena)
FILHO: Sabadão chegou, que bom....
(chega o amigo para eles saírem)

AMIGO: Tá pronto Rodrigo, vamos?
FILHO: Estou. Fernando você ficou sabendo, fui despedido. Estou na pior agora, tô sem grana de tudo. Dá para você quebrar meu galho?
AMIGO: (faz cara de quem não gostou muito)Tá bom, vamos.
(o filho volta da balada e conversa com o pai).
NARRADOR: No outro final de semana o amigo não foi buscar Rodrigo, nem no outro, nem no outro e assim passaram dois meses.
Rodrigo percebeu então, que o que sustentava sua amizade era o seu dinheiro. Ele tentou falar com Fernando, mas foi em vão. Se sentiu sozinho.
Mas seu pai sempre estava ali, o apoiando, dando forças a cada dia.
PAI: Bom dia, meu filho (dá um abraço) que dia lindo! Vem tomar o café da manhã. Eu preparei um bem reforçado para você. E olha eu tenho certeza que Deus te preparou um bom emprego hoje. Todos os dias eu peço a Deus por você, para que Ele possa te abençoar, guiar sempre. E Deus escuta a oração de um pai, pois também é pai.
FILHO: Pai sempre te tratei tão mal. Sempre fui tão frio com senhor, porque ainda assim me trata com tanto carinho? Eu não consigo entender.
PAI: Eu te amo meu filho, e daria a vida por você. E eu sempre te disse que sempre estaria aqui, se lembra?
FILHO: É verdade, pai. E você também me dizia que amigos passaram...e eu não acreditei, olhe para mim, ninguém vem mais em casa, porque não tenho dinheiro. Gostaria de te pedir perdão pai, por todo o desgosto, vergonha, que eu te fiz passar. Sabe que com tudo isso que aconteceu eu aprendi muita coisa.
(o filho sai para procurar emprego, mas volta e dá um abraço no pai)
PAI:(se ajoelha, muito feliz) Obrigado meu Deus! Com está prova abriste os olhos de meu filho. Obrigado meu Deus, do fundo do meu coração e ajuda-o a encontrar um bom emprego, ele já aprendeu a lição.
(depois de algum tempo, o filho volta muito feliz)
FILHO: Pai, pai onde você está? Pai vem aqui.
PAI: Que foi meu filho, o que aconteceu?
FILHO: Arrumei um emprego pai. E vou ganhar muito mais. Estou muito feliz. (dá mas um abraço no pai).
PAI: Ué meu filho, não mais vergonha de me abraçar?
FILHO: Claro que não pai, você é meu amigo fiel, para todas as horas, eu te amo, me desculpa não ter percebido isso antes.
Conclusão
E você filho? Principalmente os meninos, tem vergonha de abraçar e beijar seu pai? Neste momento, todos os filhos aqui presente, dê um beijo e um abraço bem

gostoso no seu pai.
Não deixe este momento passar, não deixe para amanhã o que você pode fazer agora. Quantos aqui não gostariam de ter seu pai ao seu lado para poder abraçar, beijar, dizer “te amo”. Você que tem agradeça a Deus. Feche os olhos neste momento e converse com o Pai maior, o pai dos pais e agradeça pela alegria de ter um pai.

Fonte WEB **Amo Ministério Infantil**

2012